

## **ENSINO DE LEITURA: OUTRAS QUESTÕES DE LINGUAGEM NA CONSTITUIÇÃO DO GÊNERO ANÚNCIO**

Layane Juliana Avelino da Silva; Verônica Maria de Araújo Pontes

*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*

*layaneavelino@hotmail.com*

*veronicauern@gmail.com*

**Resumo:** o ensino da leitura na perspectiva dos gêneros discursivos é uma das renovações que a educação brasileira precisa. Alguns aspectos conduzem de forma excessiva o processo de ensino-aprendizagem, impossibilitando que os alunos enxerguem todos os elementos inerentes à linguagem e que constituem todos os gêneros discursivos em nossa volta. Para colaborar com essa renovação pela qual o ensino de leitura deve passar, este artigo propõe um trabalho de leitura com base nos pressupostos bakhtinianos acerca dos gêneros discursivos e sugere um módulo de leitura com sugestões de atividades que considerem os aspectos não apenas linguísticos, mas discursivos na construção de sentidos dos textos do gênero anúncio. O objetivo é ajudar os professores, junto com os alunos, a superar o ensino de leitura superficial, preso aos aspectos formais dos gêneros, e a construir propostas pedagógicas que considerem todas as características que constituem os gêneros. Uma abordagem de ensino de gênero, seja de leitura ou escrita, bem fundamentada teoricamente, possibilitará aos professores e alunos uma aprendizagem real de todas as questões envolvidas na produção do discurso.

Palavras-chave: gênero discursivo, gênero anúncio, ensino de leitura, trabalho docente.

### **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho com gêneros discursivos em sala de aula deve ultrapassar as questões puramente linguísticas e abrir espaço para reflexões acerca da discursividade presente nos textos. O ensino a partir da leitura e produção de gêneros diversos deve contemplar todas as questões envolvidas nos textos com o objetivo de promover o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa e não apenas presa aos aspectos estruturais dos gêneros.

Os gêneros são constituídos por enunciados dotados de marcas que exalam sentidos diversos e não são construídas sem que almejem um determinado fim. A linguagem como atividade determinada pelos fatores sociais dá propulsão às situações de produção dos discursos e nada nesse processo é ingênuo. Os “[...] textos são resultados da atividade verbal de indivíduos socialmente atuantes, na qual estes coordenam suas ações no intuito de alcançar um fim social [...]” (KOCH,

2014, p. 26). O interlocutor, por tanto, atua reconstruindo os propósitos desses textos com o objetivo de depreender os sentidos possíveis.

Há um interesse muito grande por parte dos professores e dos pesquisadores em reafirmar a importância do trabalho com gêneros discursivos, no entanto, não há indícios que esse trabalho ocorra de forma eficiente e de modo geral em nosso país. Há indícios que o número de pesquisas na área vem aumentando com o objetivo de suprir as carências teóricas e práticas do ensino brasileiro quanto ao trabalho com gêneros em sala de aula. As maiores dificuldades quanto a este trabalho referem-se à carência de abordagens que considerem os aspectos linguísticos, textuais, gráficos e discursivos para desenvolver a capacidade comunicativa dos alunos e essa dificuldade advém justamente de outra: uso de modelos ineficazes para o trabalho com o texto que já foram canonizados e definitivamente não trazem um bom resultado para o domínio efetivo dos gêneros discursivos.

Conforme Lopes-Rossi (2011), o grande mérito do trabalho com gêneros consiste em incorporar as práticas de linguagem às atividades dos alunos e como consequência do domínio da linguagem nessas atividades, desenvolver as capacidades de leitura e produção textual. Sobre o professor, então, recai a responsabilidade de associar o ensino às diversas situações de comunicação real em que os alunos estão inseridos com o objetivo de promover a apropriação das características discursivas e linguísticas dos gêneros discursivos.

Para a teoria Sócio-histórica e Dialógica da linguagem, na qual Bakhtin merece destaque por sua inquestionável contribuição, os gêneros são constituídos por enunciados e estes, por sua vez, pelos discursos pertencentes aos mais variados campos da comunicação humana. Dessa forma, compreendemos os gêneros discursivos como tipos relativamente estáveis de enunciados que são constituídos de “conteúdo temático”, “estilo”, e “construção composicional” específicos em cada situação em que emergem. Possuem relativa estabilidade porque são elaborados pelas diversas e complexas esferas da comunicação e os autores que constroem esses enunciados também acrescentam suas marcas e intenções de forma dialógica.

Desse modo, pretendemos neste artigo sugerir uma proposta para o trabalho efetivo com os gêneros discursivos, de forma que possamos ajudar a ampliar a visão do professor no processo de ensino-aprendizagem através dos gêneros. É necessário entender que não queremos propor o ensino de gramática contextualizada, pois acreditamos que essa proposta ainda não implica o trabalho com o texto em si, com seu gênero e seu funcionamento nas práticas sociais. (MENDONÇA, 2007). Propomos sugestões de atividades que desenvolva o estudo do gênero discursivo anúncio partindo

de todas as suas peculiaridades linguístico-discursivas com o objetivo de adquirir familiaridade com esses gêneros publicitários, compreendê-los através de atividades que contemplem a leitura, a oralidade e a análise linguística, visando às práticas discursivas. O objetivo central é ultrapassar a leitura superficial presa aos aspectos linguísticos e estruturais e perceber todas as características que constituem o gênero.

Conforme destaca Bezerra (2010), o ensino de língua portuguesa passou por uma série de renovações metodológicas e com elas o estudo do texto passou a ser mais privilegiado. Desde os anos 1980, os materiais didáticos trazem cada vez mais textos e gêneros diversos, principalmente textos da mídia impressa (notícias de jornal, propagandas, reportagens etc.). A motivação para tal renovação era a necessidade de trazer textos mais próximos aos alunos, com isso seria possível diversificar as temáticas e também as linguagens. No entanto, o modo como esses gêneros midiáticos vêm sendo tratados no contexto escolar ainda é uma problemática. Apenas sua presença na sala de aula não é garantia de uma abordagem eficiente dos gêneros. É necessário buscar uma prática de ensino que vise os mais variados letramentos, pois desconsiderar aspectos comunicativos e interacionais “[...] contribui para que os alunos e professores se preocupem mais com a forma do texto do que com sua função e, conseqüentemente, o texto seja visto como um formulário preenchido (para leitura) ou a preencher (para escrita).” (BEZERRA, 2010, p. 44).

A escolha do gênero anúncio se deu como uma tentativa de buscar fortalecer teórica e metodologicamente a prática de ensino-aprendizagem de alunos e professores da educação básica, mais precisamente as séries finais do ensino fundamental e o ensino médio. Almejamos contribuir com a prática de letramento tanto do professor quanto do aluno em relação ao gênero escolhido. Os anúncios, assim como vários gêneros originalmente da mídia impressa, são divulgados atualmente por variadas mídias e atendem aos mais variados campos de atividade humana, com isso podemos afirmar que seus aspectos linguísticos, discursivos, enunciativos, temáticos e estruturais também sofrem mudanças significativas advindas das mais diversas situações de comunicação.

Acreditamos que o gênero anúncio possui um enorme potencial em relação aos aspectos listados acima, além disso, um trabalho efetivo com este gênero possibilitará aos professores e alunos a compreensão das relações de poder e das ideologias que compõem o discurso publicitário. Para isso, pretendemos sugerir uma sequência de atividades com base nos Módulos didáticos que devem compor os projetos pedagógicos para o ensino de leitura e produção de textos sugeridos por Lopes-Rossi (2011).

Esta proposta poderá contribuir na formação dos profissionais da educação, possibilitando uma reflexão sobre a prática do ensino a partir de gêneros discursivos e também contribuirá na ressignificação das práticas de muitos profissionais que possuem outras metodologias com as quais o ensino efetivo com base em gêneros ainda é tímido.

## **2 UMA PROPOSTA DE TRABALHO**

Antes de tudo, gostaríamos de listar nossos objetivos específicos e identificar os conteúdos pensados para essa proposta que tem como principal foco o trabalho com a leitura, a análise linguística, a oralidade a partir do gênero anúncio.

### **2.1 Objetivos específicos:**

- a) Conceituais:
  - Apropriar-se das características do gênero discursivo;
  - Compreender as funções das sequências textuais no gênero.
- b) Procedimentais:
  - Aprimorar as habilidades e competências relativas às práticas de oralidade;
  - Desenvolver prática de análise de anúncios;
  - Identificar as construções linguísticas e discursivas responsáveis pelos efeitos de sentido construídos no gênero.
- c) Atitudinais:
  - Conscientizar-se criticamente sobre as diferentes formas discursivas difundidas pelos anúncios publicitários;
  - Reconhecer os recursos usados pela mídia nos anúncios;
  - Posicionar-se acerca da influência do gênero anúncio na vida e cotidiano.

### **2.2 Conteúdos:**

Bakhtin nos mostra que a relativa estabilidade que caracteriza os gêneros discursivos “[...] se dá a partir da tríade que os sustentam, qual seja: o estilo, a forma composicional e a unidade temática (tema).” (PAJEÚ e MUSSARELLI, 2012, p. 99). A partir disso, pensamos em conteúdos que são intrínsecos ao gênero em estudo e estão completamente envolvidos nessa tríade:

- Características discursivas: Debate regrado – discussões sobre a influência ideológica dos anúncios; condições de produção e circulação;
- recursos ligados a semântica do gênero: intertextualidade, ironia, metáfora etc;
- análise linguística do gênero: verbos no imperativo e infinitivo;
- uso de linguagem verbal e não-verbal;
- sequências textuais predominantes no anúncio: argumentativa e descritiva.

Pensando na extensão que merece esses conteúdos, não trataremos aqui do trabalho para a produção textual, pois acreditamos na necessidade de muito mais espaço para tratar de todas as

nuances que a escrita demanda. No entanto, é indiscutível a contribuição que um excelente trabalho de leitura possa trazer à prática escrita, pois como bem destaca Geraldi (1997, p. 175) “O que se diz ou as formas do dizer podem levar a leituras de textos que, [...] ampliam o que temos a dizer [...]”. Dessa forma, abrimos caminho para outros trabalhos que busquem contribuir com a produção de textos.

### **2.3 Metodologia:**

Tomamos como base os fundamentos metodológicos de Lopes-Rossi (2011) para o trabalho com projetos pedagógicos. A autora defende o trabalho com projetos pedagógicos voltados à leitura e produção de textos construídos a partir de módulos didáticos. Em cada módulo haverá uma sequência de atividades que busca alcançar objetivos previamente estabelecidos. De encontro à proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Lopes-Rossi (2011) descreve três módulos: módulo da leitura para apropriação das características dos gêneros discursivos; módulo da produção escrita; e o módulo de divulgação das produções.

Para atender ao nosso objetivo central, delimitamos este trabalho ao módulo de leitura do gênero anúncio, para constituir-lo pensamos em uma sequência de atividades para abordagem dos conteúdos listados. Para o módulo de leitura, Lopes-Rossi (2011, p. 72) propõe uma sequência didática composta por uma “série de atividades de leitura, comentários e discussões de vários exemplos do gênero para o conhecimento de suas características discursivas, temáticas e composicionais (aspectos verbais e não verbais).” Ao propormos tais atividades, pensamos como público-alvo o último ano do ensino fundamental (9º ano) e o ensino médio. Não sugerimos quantas aulas poderão ser usadas para desenvolver cada momento, preferimos indicar as atividades de cada momento e deixar que cada professor pense como poderá realizar em cada turma.

## **3 MÓDULO DE LEITURA – OUTRAS QUESTÕES DE LINGUAGEM NA CONSTITUIÇÃO DO GÊNERO ANÚNCIO**

### **3.1 O corpus**

Antes de descrevermos a sequência de atividades que compõem o módulo de leitura, destacamos a necessidade da construção de um *corpus*. A seleção de variados textos de um gênero discursivo deve ser a primeira tarefa do professor. A diversidade de textos garantirá a presença de um maior número de aspectos a serem observados nas atividades.

Para este trabalho, buscamos anúncios divulgados na Internet, propagados através de e-mails, redes sociais e em sites.



Amostra 1<sup>1</sup>



Amostra 2<sup>2</sup>



Amostra 3<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BQWU6qFgDPI/> Acesso em: 11/01/2017.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.cidademarketing.com.br/2009/blog/mercadologia/191> Acesso em: 12/01/2017.

<sup>3</sup> Disponível em: <http://www.hortifruti.com.br/comunicacao/campanhas/hollywood/> Acesso em: 11/01/2017



Vendo casa 5 quartos em Ipanema com salão, com Jardim de Inverno. ~~Primeira Vez no Outono. Finamente decorada.~~

**TÁ DEMORANDO PRA VENDER? PROCURE A PATRIMÓVEL.**

FAÇA A AVALIAÇÃO DO SEU IMÓVEL NA IMOBILIÁRIA MAIS BEM AVALIADA DO MERCADO.

- Muito mais exposição para o seu imóvel nos classificados do jornal O Globo
- O seu imóvel no site mais acessado do mercado imobiliário
- Condições especiais de financiamento • Melhor assessoria jurídica e financeira

PLANTÃO DE AVALIAÇÃO GRÁTIS NESTE FIM DE SEMANA.

**patrimovel prontos**  
A imobiliária número 1 do Rio.

Barra 3311-7000 | Ipanema 3539-5002 | Tijuca 3733-0007 | Jardim Botânico 3733-5200  
Central de Atendimento 3539-5011 | www.patrimovelprontos.com.br

Amostra 4<sup>4</sup>

## Como Passar em Concurso

3 Segredos Revelados por quem Já Foi Aprovado em 8 Concursos Públicos

ASSISTIR VÍDEO GRÁTIS!

Amostra 5<sup>5</sup>



Amostra 6<sup>6</sup>



Amostra 7<sup>7</sup>

### 3.2 Primeiro momento: características dos textos publicitários

<sup>4</sup> Disponível em: <http://voxnews.com.br/bloco-c-para-patrimovel-anuncios-que-mudam-de-cor-pelo-tempo/> Acesso em: 11/01/2017.

<sup>5</sup> Disponível em: <http://www.figuradalinguagem.com/> Acesso em: 12/01/2017.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://oestranhomundodosnerds.blogspot.com.br/2012/11/refrigerante-origens-coca-cola.html> Acesso em: 11/01/2017.

<sup>7</sup> Disponível em: <http://www.meioemensagem.com.br/home/comunicacao/2015/01/05/coca-cola-tranforma-fogos-em-canudos.html>. Acesso em: 11/01/2017.

A primeira atividade que sugerimos para este módulo consiste em trabalhar a leitura e a discussão de textos que abordem características do texto publicitário. O objetivo primeiro é estimular a observação dos alunos sobre os discursos que permeiam a construção e divulgação do gênero em questão. Com isso, pretendemos aguçar o senso crítico dos alunos, antes de partirmos para as análises. Sugerimos, então, a leitura dos textos que acompanharam uma das propostas de redação do ENEM 2014, “Publicidade Infantil em questão no Brasil”; sendo importante frisar que o foco não deve ser na questão infantil, mas em que características o texto publicitário tem em comum em todas as esferas.

O texto 1 da proposta aborda as discussões a partir da criação de uma resolução que considera abusiva a propaganda que, dirigida à criança, tiver a intenção de persuadir para induzir ao consumo de algum produto e que faça uso de estratégias apelativas como desenhos animados, linguagem infantil etc. O texto 2 é um infográfico que aborda como a publicidade no mundo tem sido tratada. O texto 3 pretende conscientizar sobre a necessidade de oferecer informações desde cedo às crianças para que elas consigam compreender o que está por trás da divulgação dos produtos. (INEP, *Online*). Acreditamos que os textos são um bom ponto de partida para a abordagem dos anúncios, principalmente porque entendemos que esse gênero tem a intenção de persuadir o público para o consumo e para isso utilizam de estratégias variadas. Além disso, acreditamos que para ajudar a sociedade na luta contra a alienação provocada pelos abusos de propagandas, ela precisa entender o que está por trás de um simples anúncio. Por que não começarmos esse trabalho em sala de aula? Os alunos já compreendem o que está por trás dos textos?

Sugerimos para esse momento atividades que desenvolvam a temática dos anúncios. Este é o momento de fazer os alunos compreenderem que “o tema é aquilo que está ao redor do discurso e o embebe de significado quando aponta para ele.” (PAJEÚ e MUSSARELLI, 2012, p. 100), ou seja, para compreendermos o tema de um gênero, é necessário buscar informações extraverbais e associá-las às informações linguísticas e não linguísticas presentes no co-texto.

### **3.3 Segundo momento: contato com o gênero - identificando os discursos**

Sugerimos para esse momento a análise da amostra 1 do *corpus*. O objetivo é instigar os conhecimentos prévios dos alunos acerca das interpretações dos efeitos e características discursivas presente no anúncio. Durante a atividade, orientamos que sejam abordadas as questões das condições de produção e circulação do gênero para identificação do tema do anúncio e de sua função comunicativa, as perguntas *quem escreve?; com que propósito?; com base em que*

*informações?* podem ser usadas para essa reflexão. Os alunos poderão identificar também os elementos composicionais que contribuem para o entendimento da temática.

Escolhemos o exemplo da primeira amostra, pois identificamos nele duas funções comunicativas: por trás do tema relacionado ao incentivo de doação de sangue está a divulgação dos produtos da Hortifrut. Após a análise dos elementos verbais e não verbais, os associamos à legenda da foto na rede social *Instagram Procure o hemocentro da sua cidade, faça seu cadastro e seja um doador!*. Além dessa temática, o anúncio não perde a oportunidade de dizer que a Hortifrut tem os melhores produtos, pois *Só as boas entram*. Através dessa análise, podemos questionar aos alunos a relação entre uma função e outra através da observação dos elementos composicionais (verbais e não verbais) e temáticos.

### **3.4 Terceiro momento: o anúncio e seus recursos estilísticos.**

Os exemplos das amostras 2, 3, 6 e 7 podem ser utilizados para a análise dos aspectos estilísticos do gênero anúncio. Deles podemos citar os recursos de linguagem ligados à semântica dos textos: a intertextualidade como presente nos textos 2, 3; os recursos expressivos usados nos textos 2, 6 e 7: a ironia da expressão *Brasil limpinho*, a metáfora em *lado coca-cola da vida* e o efeito de sentido provocado pela sinestesia na expressão *Abra a felicidade* são exemplos de como podemos jogar com as palavras, com os discursos e com as imagens para produzirmos os efeitos desejados. Ainda com esses exemplos, podemos chamar a atenção dos alunos para o uso dos verbos no modo imperativo (*viva, abra e vote*) para que reflitam sobre os possíveis sentidos que podemos compreender. É importante deixar claro que os aspectos da análise linguística estão a serviço do gênero e não o contrário.

É importante abrir espaço para a observação dos aspectos composicionais dos textos, já que estão repletos de recursos visuais dos quais dependemos para compreensão dos discursos que os compõem.

Entre um momento e outro, podemos solicitar aos alunos que pesquisem em casa exemplos de anúncios para análise em sala de aula. É uma boa oportunidade para incentivar os alunos a fazerem suas próprias análises. Agora é um ótimo momento para solicitar essa pesquisa, uma vez que já discutimos vários aspectos inerentes ao gênero anúncio. Sugerimos a abertura da próxima aula com as análises dos alunos.

### **3.5 Quarto momento: anúncio e seus recursos composicionais.**

O objetivo das atividades propostas neste momento é abordar as características composicionais do gênero anúncio, identificadas por uma leitura detalhada das amostras 4 e 5.

Como características composicionais estão os elementos verbais e não-verbais: o modo como a estrutura geral do anúncio (o título, o tamanho e posicionamento das letras, informações adicionais, imagens, cores e o suporte do gênero) e a linguagem verbal são utilizadas para criar certos efeitos de sentido. Podemos retomar uma análise anterior para exemplificar esses elementos: o que nos faz pensar que por trás do discurso de doação de sangue expresso na amostra 1, o anúncio nos diz mais alguma coisa? Quais elementos são responsáveis por nos dizer isso?.

Antes de analisar os exemplos, é necessário fazer uma exposição/revisão sobre as sequências textuais. Podemos pensar no uso de outros gêneros para demonstrar cada sequência. Tomamos como base o conceito de sequência abordado por Adam (2008), cuja teoria de Análise Textual dos Discursos (ATD) defende ser uma estrutura em rede, relacionada por hierarquias que ligam as partes entre si e se ligam ao todo do texto. São estruturas de relativa independência que se transformam em unidades de reconhecimento das informações do conjunto ao qual fazem parte: o texto. É importante trazer para a discussão a contribuição mais didática de Marcuschi (2008) na qual caracteriza tipo textual não como um texto materializado, mas como sequências linguísticas, cujas predominâncias nos textos nos permitem defini-los como argumentativos, narrativos, expositivos, descritivos ou injuntivos. Nesse ponto, precisamos deixar claro aos alunos que podemos ter a união de mais de uma sequência para construir os sentidos desejados, com isso poderá haver a predominância de uma ou outra.

O anúncio 4 traz em sua composição um trecho de um classificado de venda de imóvel, que possui as palavras *inverno*, *primavera* e *verão* riscadas. A partir desse primeiro ponto, podemos questionar aos alunos sobre quais efeitos de sentido a/o imagem/texto pode trazer. Esperamos que todos compreendam a relação temporal que o uso dessa estratégia pretende estabelecer, uma vez que o tempo passa (inverno, primavera, verão) e não se consegue vender o imóvel. O anúncio reforça essa ideia ao introduzir a questão-resposta que irá traduzir o efeito construído pela imagem do classificado: *TÁ DEMORANDO PRA VENDER? PROCURE A PATRIMÓVEL*. Após essa construção, o texto é composto por um trecho predominantemente descritivo, que contribui com a actualização do termo principal do anúncio – a *Patrimóvel*. Desse modo, os enunciados *imobiliária mais bem avaliada*, *mais exposição*, *site mais acessado*, *melhor assessoria*, *a imobiliária número 1*, retomam e qualificam à *Patrimóvel* e com isso funcionam como argumentos que sustentam o porquê se recomenda procurar a imobiliária.

O anúncio 5 também traz a estrutura “pergunta-resposta-argumentos” em sua composição. O enunciado inicial *Como Passar em Concurso* embora não esteja marcado com o sinal de

interrogação, chama atenção de quem deseja ser funcionário público, e a resposta poderá ser encontrada se clicar em *Assistir vídeo Grátis!*. O anúncio constrói uma sequência narrativa que justifica a tese de que só quem já foi aprovado em 8 concursos saberá *revelar os segredos* para uma aprovação, compreendemos assim que a sequência narrativa *3 Segredos Revelados por quem Já Foi Aprovado em 8 Concursos Públicos* possui uma orientação argumentativa dentro do gênero.

Para chegar a essa análise, o professor precisa instigar os alunos para a compreensão do papel da composição do gênero para a construção de sentido do texto. Propomos aqui atividades de reflexão através de questionamentos e análises de diversas amostras. Na Internet, estão à disposição vários gêneros que jogam com a composição dos enunciados, usam imagens, *links*, animações e uma infinidade de recursos multimodais que criam sentidos diversos. Nossa tarefa é mostrar o maior número de recursos possíveis, então devemos apostar em utilizar mais gêneros que fazem uso desses recursos em nossas aulas de Língua Portuguesa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os momentos descritos compõem o módulo para o trabalho com a leitura. Ele deve ser o ponto de partida para o ensino dos gêneros. Buscamos contribuir teórica e metodologicamente com o trabalho a partir dos gêneros discursivos em sala de aula, sugerindo algumas abordagens nas perspectivas teóricas da Linguística textual e Sócio-histórica e Dialógica da linguagem, no entanto não encerramos o diálogo, uma vez que cada professor poderá encontrar nesse trajeto a reflexão necessária para realizar uma abordagem efetiva dos diversos gêneros discursivos e criar suas próprias atividades conforme cada realidade de ensino.

Corroboramos com Bezerra (2010, p. 46) para quem a ênfase dada à leitura e análise de textos diversos “considerando seus aspectos enunciativos, discursivos, temáticos, estruturais e linguísticos (que variam conforme as situações comunicativas), caracteriza-se como uma das renovações mais apregoadas no ensino de nossa língua, embora ainda insuficientemente praticada.”. Dessa forma, acreditamos que nosso trabalho poderá contribuir com a formação de professores porque integramos a teoria à prática em nossa discussão de modo que buscamos o conhecimento de outras questões de linguagem que ultrapassam a abordagem estrutural que se tem dado ao ensino do gênero discursivo.

Esperamos, então, contribuir com a superação da leitura superficial e para que os alunos comecem a perceber todas as implicações discursivas, históricas e ideológicas por trás da construção dos gêneros.

## REFERÊNCIAS

- ADAM, J. M. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. Tradução Maria das Graças Soares Rodrigues *et al.* São Paulo: Cortez, 2008.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BEZERRA, M. A. Ensino de Língua Portuguesa e Contextos teóricos-metodológicos. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 39-49.
- GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- INEP. **Caderno 5 de Questões ENEM 2014 dia 2 Amarelo**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>. Acesso em 20/01/2017.
- KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- LOPES-ROSSI, M. A. G. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 69-82.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MENDONÇA, M. **Análise linguística**: refletindo sobre o que há de especial nos gêneros. Ministério da Educação – MEC: 2007.
- PAJEÚ, H.; MUSSARELLI, F. Feitios metodológicos d’Os Gêneros do Discurso. In: Grupo de Estudos dos Gêneros do Discurso – GEGe – UFSCar. **Palavras e contrapalavras**: enfrentando questões da metodologia bakhtiniana. São Carlos: Pedro e João Editores, 2012.